

OLIGOPÓLIO

Economia 1 –
UFPE
Prof. Rafael
Costa Lima

PODER DE MERCADO

- Dando sequência ao nosso estudo sobre poder de mercado, vamos estudar o Oligopólio.
- Há um oligopólio quando temos poucas empresas no mercado.
- Elas estão sujeitas a algum tipo de concorrência, mas não é perfeita.
- Ainda detêm a capacidade de influenciar o preço

EXEMPLOS DE OLIGOPÓLIO

- Setor automobilístico – Existem 6 grandes montadoras no mundo inteiro
- Aviação no Brasil – Temos 3 grandes empresas no mercado (Gol, Latam e Azul)
- Mercado de aviões comerciais – Temos dois produtores no mundo (Boeing e Airbus)
- Cerveja no Brasil – Temos 2 grandes cervejarias no Brasil hoje (Ambev e Heineken)
- Os motivos para existência de poder de mercado na forma de oligopólio são as mesmas do Monopólio

OLIGOPÓLIO

- Como medir se o mercado é um Oligopólio.
- É muito comum haverem duas empresas dominantes e outras pequenas.
- A medida mais adotada é o índice de Herfindahl
- Para medir a concentração definimos o mercado relevante, e calculamos a fatia de mercado de cada empresa, denotada por s_i
- O Índice de Herfindahl é dado por

$$H = (s_1)^2 + (s_2)^2 + \dots + (s_n)^2 = \sum_{i=1}^n s_i^2$$

ÍNDICE DE HERFINDAHL

- Se houver só uma empresa, o Índice H será 1
- Se o mercado for bem dividido, o índice será $1/n$
- Ao elevar as frações ao quadrado, o peso de empresas grandes aumenta e de pequenas diminui.
- Quanto menor o índice, menor a concentração no mercado
- Quanto maior o índice, maior a concentração

FUSÕES E AQUISIÇÕES

- O índice H é uma estatística básica quando vai se estudar o impacto de uma fusão ou aquisição.
- Consider-se o índice do momento e contrapõe com o índice imediatamente pós fusão.
- Se o índice H subir muito, a fusão pode não ser aprovada.
- Se não mudar muito, a fusão podem ser aprovada quase automaticamente.

MODELO DE OLIGOPÓLIO: COURNOT

- O modelo de Cournot é a referência padrão para mercados oligopolizados.
- É um mercado com poucas empresas
- Produzindo um bem homogêneo (o consumidor há diferenciação de produto)
- Cada empresa decide o quanto vai produzir.
- O preço de mercado depende do quanto foi produzido ao todo no mercado.
- Vamos olhar para um modelo com duas empresas, o duopólio.

COURNOT

- Vamos olhar para uma demanda inversa linear, igual a
- $P = 15 - (q_1 + q_2)$
- O custo marginal por unidade é constante e igual a 3.
- Cada empresa pode escolher produzir 3, 4 ou 5 unidades.
- Qual será o equilíbrio?
- Se as duas empresas produzem 3. A quantidade total no mercado será 6, o preço será 9.
- O lucro de cada empresa será
- $L(3,3) = 9 \times 3 - 3 \times 3 = 18$

COURNOT

- Mas se uma das empresas decide aumentar a produção para 4?
- O preço cai para 8.
- O lucro dessa empresa vai ser
- $L(4,3) = 8 \times 4 - 3 \times 4 = 20$.
- A empresa ganha aumentando a produção
- Então produzir 3 não pode ser um equilíbrio.
- Se ambas produzirem 4 unidades. O preço será 7.
- O lucro será
- $L(4,4) = 7 \times 4 - 3 \times 4 = 16$

COURNOT

- Note que o lucro é menor que quando ambos produzem 3
- Mas será que alguma empresa que mudar sua estratégia?
- Se uma vai sozinha produzir 3, o preço sobe para 8,
- O lucro da empresa será
- $L(3,4) = 8 \times 3 - 3 \times 3 = 15$
- Não compensa produzir menos

COURNOT

- Será que vale a pena produzir mais?
- Se a empresa aumenta a produção de 4 para 5, então o preço cai para 6. O lucro da empresa vai ser
- $L(5,4) = 6 \times 5 - 5 \times 3 = 15$
- Também não compensa produzir mais.
- Produzir 4 unidades é o equilíbrio do modelo.

E SE FOSSE UM MONOPÓLIO?

- Se houvesse apenas uma empresa no mercado com o mesmo custo marginal de 3 unidades, ela iria produzir 6 unidades.
- Seu lucro seria de $L(6) = 9 \times 6 - 3 \times 6 = 36$
 - Com 5 unidades o lucro seria $L(5) = 10 \times 5 - 3 \times 5 = 35$
 - Com 7 unidades o lucro seria $L(7) = 8 \times 7 - 3 \times 7 = 35$
- O preço de monopólio seria 9, a quantidade seria 6
- No oligopólio, o preço é 7, e a quantidade é 8
- No oligopólio, a produção é maior e o preço é menor que em monopólio.
- Concorrência faz diferença

E SE FOSSE CONCORRÊNCIA PERFEITA?

- Num mercado em concorrência perfeita, o preço seria igual ao custo marginal ($p = 3$)
- A quantidade de mercado para o preço ser igual a 3 é 12.
- Então, no oligopólio, ainda temos ineficiência
- $P > CMg$
- Mas a situação é melhor que no monopólio

ALÉM DO EXEMPLO

- Esse é um resultado mais geral do que o apresentado no exemplo
- Quanto maior o número de empresas, menor o preço, maior a quantidade, menor o peso morto
- Quanto menor a concentração de mercado, menor o preço, maior a quantidade e menor o peso morto
- A defesa da concorrência deve prezar para reduzir a concentração de mercado

CARTEL

- Trabalhando em conjunto, as empresas poderiam encontrar formas de se coordenarem e reduzir a produção.
- É o chamado cartel (fazendo um conluio)
- Assim, obtêm lucro maiores
- A Organização dos países produtores de petróleo (OPEP) faz isso.
- Mas essa prática é proibida entre dentro dos países.
- Empresas do mesmo setor não podem discutir preços
- Existem formas de detectar acordos de preços

CARTEL

- No Brasil, já tivemos casos famosos de postos de gasolina
- Também do setor de aço
- As penas ainda são brandas.

- Se as empresas agem como um cartel, a ineficiência é tão grande quanto no monopólio
- Pode ser até pior (se o monopólio sofrer ameaça de entrantes).